

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação



O novo secretário de Energia, Cássio Coelho

Cássio Coelho assume a Secretaria de Energia do Estado

O governador Cláudio Castro nomeou, na última sexta-feira, dia 18 de outubro, o advogado Cássio Coelho como o novo secretário de Energia e Economia do Mar (See-nemar). A nomeação foi publicada na edição do Diário Oficial do Estado. Cássio foi secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Relações Internacionais, presidiu a Comissão

Estadual de Desenvolvimento do Mar, e esteve à frente do Procon/RJ por quase seis anos.

“Tenho certeza de que Cássio Coelho conduzirá com excelência a pasta responsável por consolidar a posição do Rio de Janeiro como protagonista na diversificação da matriz energética nacional”, declarou o governador do Estado do Rio de Janeiro.

Perfil do novo secretário

Advogado, formado em Direito pela Universidade de São, Cássio da Conceição Coelho é servidor público estadual há mais de 20 anos. Foi nomeado presidente da autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Rio de Janeiro (Procon/RJ) em 2019, e

secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Relações Internacionais em 2022, cargo acumulado com a presidência do Procon até 2023. Presidiu também a Comissão Estadual de Desenvolvimento do Mar e o Fundo Soberano do Estado do Rio.

César Ferreira



Campos avança com obras em unidades de saúde

Campos entregará novas unidades de saúde neste ano

A Secretaria de Saúde de Campos continua avançando com diversas obras em Unidades Básicas de Saúde, com a expectativa de que pelo menos cinco a seis dessas unidades sejam entregues ainda este ano. Entre as obras em andamento estão as UBSs de Conselheiro Josino, Guandu, Santos Dumont, e Santa Helena, além da Policlíni-

ca do Parque Novo Mundo e do Centro de Saúde Guarus. Unidades de outras localidades, como Penha, Venda Nova, Morangaba, Ibitiôca, Serrinha, Tócos e Lagoa de Cima também estão em processo de reestruturação. Além disso, o Centro de Referência e Tratamento da Criança e Adolescente (CRTCA II), antiga Apic, está entre as obras.

40 unidades reabertas

Subsecretário de Infraestrutura e Operações da Secretaria de Saúde, Genil Alves falou sobre o andamento das obras. “Estamos finalizando as obras das unidades de Conselheiro Josino, Guandu e Santa Helena, com previsão de inauguração para este ano. Nossa equi-

pe está avaliando outras duas ou três unidades para verificar a viabilidade de conclusão até dezembro”, disse o subsecretário. Durante seu mandato, o governo Wladimir Garotinho e Frederico Paes já reabriu mais de 40 unidades, com uma média de uma unidade por mês.

Outubro Rosa em Itaboraí

A Praça Marechal Floriano Peixoto, no Centro de Itaboraí, foi o local escolhido para sediar a tradicional Caminhada Rosa, ação alusiva à campanha de Outubro Rosa. Com mais de 3 mil inscritos, o evento realizado na manhã de sábado (19), reuniu milhares de mu-

lheres em prol da conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A ação foi organizada pela prefeitura, por meio das secretarias municipais de Saúde (SEMSA), Turismo e Eventos, e Esporte e Lazer (SEMEL)



Governo do RJ recebe habilitação do Selo Bicicleta Brasil em dois projetos de mobilidade

RJ: Projetos de mobilidade recebem Selo Bicicleta Brasil

Executadas pela Secretaria das Cidades, obras vão passar a utilizar a marca do programa

Tornar as cidades mais resilientes e sustentáveis, preparadas para enfrentar os desafios do futuro é uma das missões do Governo do Estado do Rio de Janeiro. E sob essa ótica, obras executadas pela Secretaria das Cidades foram reconhecidas pelo Programa Bicicleta Brasil e passam a usar o selo que ressalta importância e os benefícios das intervenções para as cidades e seus moradores.

“Investir em mobilidade,

com transporte de massa sustentável, é uma das nossas marcas. Estamos transformando essas cidades em espaços mais verdes e que oferecem mais qualidade de vida para o cidadão. As obras também vão impactar no trânsito, reduzindo a quantidade de veículos nas ruas e, consequentemente, a emissão de gases de efeito estufa. Nosso foco é sempre o bem-estar da nossa gente”, avalia o governador Cláudio Castro.

São três projetos que receberam a habilitação para o selo do Programa Bicicleta Brasil: as intervenções na Avenida 22 de Maio, em Itaboraí, e a implantação do MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada) e da Ciclorrota, ambas em São Gonçalo.

O MUVI é um corredor expresso que liga Guaxindiba a Neves, que corta mais de 18 bairros, e que tem na sua concepção ciclovias e áreas verdes e de convivência, além de pro-

porcionar o fluxo de trânsito mais seguro e mais rápido.

Já a Avenida 22 de Maio, a principal de Itaboraí, está sendo totalmente transformada com a execução dos serviços drenagem, pavimentação, reurbanização, e sinalização viária, além da construção de 9,6 km de ciclovia e arborização. No total, cinco bairros e 16 ruas estão sendo contemplados e terão redução de tempo no trânsito, bem como melhoria no escoamento da produção agrícola regional. Os investimentos vão ultrapassar os R\$ 264 milhões e o primeiro trecho já foi entregue à população.

Já na Ciclorrota, obra que tem investimentos que passam dos R\$ 12 milhões, serão construídos 4,4 km de pista sinalizada e exclusiva para os ciclistas, ligando o bairro Raul Veiga à Praça Getúlio Vargas, no Rocha. Além da via exclusiva, o projeto também engloba calçamento e passeio público novos, com áreas verdes e de convivência.

“Receber o selo do Programa Bicicleta Brasil mostra o planejamento da gestão do governador para transformar as nossas cidades, prepará-las para o futuro e tornar ainda melhor o Estado do Rio de Janeiro. É fundamental incentivar o uso de bicicletas nos municípios, gerando mais sustentabilidade”, afirmou Douglas Ruas, Secretário de Estado das Cidades.

Programa Bicicleta Brasil

O Programa Bicicleta Brasil, uma iniciativa do Governo Federal, com o objetivo de reconhecimento e divulgação de boas práticas que incentivem o uso da bicicleta visando à melhoria das condições de mobilidade urbana em todo o país.

Estado encerra o mês de setembro com número de mortes reduzido

Nos últimos nove meses, o Estado do Rio de Janeiro registrou quedas em indicadores estratégicos ligados aos crimes contra a vida e o patrimônio, além de aumento nos índices de produtividade policial, com destaque às apreensões de fuzis. A Letalidade Violenta, que abrange homicídios dolosos, latrocínios (roubos seguidos de morte), lesões corporais seguidas de morte e mortes por intervenção de agentes do Estado, apresentou uma redução de 15% no acumulado e de 16% no último mês, em comparação com os mesmos períodos de 2023. Ambas as estatísticas representam o menor número de vítimas para o indicador desde o início da série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP), em 1991. Entre janeiro e setembro de 2024, foram contabilizadas 2.804 mortes, 489 a menos do que as 3.293 registradas no mesmo intervalo de tempo do ano anterior.

Essa tendência também se reflete em outros títulos dessa natureza, as mortes por intervenção de agentes do Estado caíram 24% em 274 dias, alcançando seu menor percentual desde 2015. Da mesma forma, os homicídios dolosos registraram um recuo de 14% no acumulado e de 22% em setembro — os números mais baixos para os períodos em 34 anos.

“A diminuição da letalidade violenta e a alta histórica da apreensão de fuzis é reflexo do trabalho integrado das polícias Civil e Militar e do constante investimento que nossa gestão vem fazendo em segurança pública. Vamos continuar avançando para reduzir todos os índices estratégicos”, disse o governador Cláudio Castro.

Nos crimes contra o patrimônio, vale destacar a redução nas ocorrências de roubos de carga, que totalizaram 2.140 registros entre janeiro e setembro de 2024. Em relação ao mesmo período de 2023, houve uma diminuição de 417 casos, ou -16%, consolidando o valor mais baixo para o acumulado desde 2010.

Em nove meses, as secretarias de Polícia Civil e Militar apreenderam 577 fuzis, o maior volume para o período desde o início da série histórica do ISP, em 2016. Em média, dois armamentos desse tipo foram retirados de circulação a cada 24 horas. Em comparação com o mesmo período de 2023, houve um aumento de 18,5%. No total, 4.772 armas de fogo foram recolhidas das mãos de criminosos — aproximadamente, 17 por dia.

“O uso estratégico de dados baseados em evidências tem sido fundamental para aprimorar o policiamento e combater com mais eficácia os crimes que afetam diretamente a sensação de segurança da população”, explicou a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Os indicadores de produtividade policial também apresentaram resultados positivos. Cerca de 48 veículos foram recuperados diariamente no estado, representando um crescimento de 19%. Ao todo, 13.101 carros e motos roubados ou furtados retornaram à população, 2.122 a mais em comparação ao ano anterior.

Além disso, as polícias cumpriram 11.305 mandados de prisão até setembro deste ano, um crescimento de 20%. Foram realizadas, ainda, 32.181 prisões em flagrante, representando uma alta de 14% em relação a 2023.



Ao todo, 1000 pessoas participaram do evento

4ª Corrida Cidade de Maricá movimenta orla de Itaipuaçu

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), em parceria com a Federação Estadual Rio de Atletismo, realizou neste domingo (20), na Orla de Itaipuaçu, a 4ª Corrida Cidade de Maricá, com percursos de 5km e 21km. Nem a chuva atrapalhou o evento, que contou com a participação de 1.000 pessoas, entre atletas e amantes do esporte, com idades a partir dos 14 anos e corredores PcD competindo em condições justas e seguras.

Entre eles, Alessandro Velloso, 53 anos, e seu filho Gustavo, 28 anos, que é PcD e estava ansioso para participar da corrida. “Hoje eu vou fazer o percurso de 5 km, porque se eu não fizer, ele vai surtar. Então, viemos mesmo debaixo de chuva, pois a cidade de Maricá é inclusiva. Ela não só oferece o esporte pra gente. Mas oferece e acredita que o esporte é um meio de salvação, de ajuda, de integração e de comunhão com a própria cidade mesmo, que é maravilhosa”, avaliou o morador do Caxito.

Moradora de Niterói, Vitória

Santos, 23 anos, veio para a cidade com um grupo de amigos, para correr 21km. “A corrida te traz liberdade de movimento. Acredito que, ainda mais correr em grupo com os amigos, porque eu vim para cá, com os meus amigos hoje, é uma delícia. E não seria uma chuva que iria me impedir, porque eu corro todos os dias na praia de Icaraí. Vai ser a minha terceira meia maratona”, disse, minutos antes de iniciar o percurso.

Aos 33 anos, Vanessa Ramos, de São Gonçalo, concluiu os 5km em 26 minutos. Depois da atividade, foi direto para a tenda de massagem. “Foi ótimo. Ele trabalhou em cima da minha posterior, que é onde dói bastante pelo ritmo e pela velocidade, então relaxa muito”, explicou a jovem que integra a equipe AMD+ e, diariamente, treina com base nas planilhas preparadas pelo professor Alderi, para dar sempre o seu melhor e garantir uma colocação no pódio.

O vencedor do percurso de 5 km, foi Vitor Rangel, morador de Itaipuaçu, que fez o trajeto em 17 minutos. “Sentimento de felicidade”, declarou.